

TEOTÓNIO LIMA

Fora o Árbitro!

editorial
CAMINHO

**COLECCÃO DESPORTO
E TEMPOS LIVRES**
DIRIGIDA POR JORGE MIGUEZ ARAÚJO



Fora o Árbitro!

Título: Fora o Árbitro!

Autor: Teotónio Lima

Capa: Delgado Godinho

Arranjo gráfico: José Serrão

Revisão tipográfica: Fernanda Castro, Fernanda Abreu
e Rita Pais

© Editorial Caminho, SARL
Lisboa, 1982

N.º de edição: 10/82

Tiragem: 5000 exemplares

Composição e impressão: Guide - Artes Gráficas, Lda.

Data de impressão: 25 de Maio de 1982

Índice

Prólogo	9
Prefácio	11
Introdução	13
1. <i>O que é ser árbitro</i>	15
A arbitragem e o árbitro na comunicação social	24
Transformar a maneira de ver e de criticar a arbitragem	35
2. <i>Como se faz um árbitro</i>	37
A era da pesca ao árbitro	42
Os cursos para fazer árbitros... .. .	45
Alguns porquês dos conflitos na arbitragem	50
3. <i>O que é a arbitragem</i>	59
Arbitrar é homologar os resultados das competições ...	63
Tirar tempos, medir distâncias e contar ensaios	69
Registrar erros, atribuir pontos e dar uma nota final ...	71
Avaliar toques, golpes e derrubes para dar o resultado	73
Interpretar regras, penalizar infracções e validar pontos	75
Modelos de arbitragem	79
O que é a arbitragem	83
4. <i>A formação e a preparação do árbitro</i>	85
Uma concepção realista de formação	89
A preparação específica do árbitro	95

A promoção desportiva do árbitro	100
A qualificação e a avaliação dos árbitros	104
5. <i>A arbitragem e o desenvolvimento do desporto</i>	107
Os problemas humanos da arbitragem	112
A inserção do árbitro na sua modalidade	113
A imparcialidade e a neutralidade da arbitragem	114
A autoridade e a competência do árbitro	118
As qualidades pessoais do árbitro	121
A valorização humana do árbitro	125
O recrutamento dos novos juízes	126
A organização da arbitragem	130
Constituição dos quadros de arbitragem	131
Nomeação e promoção de categoria	132
Acções e cursos de formação dos juízes	133
Apoyo ao desenvolvimento das modalidades	133
6. <i>Contributos para uma melhoria da arbitragem</i>	135
Os telhados de vidro dos competidores	139
A arbitragem não faz os resultados	139
O que o árbitro não vê é legal?	142
Qual é a função do capitão de equipa?	145
A pressão exercida sobre a arbitragem	146
Porquê protestar o jogo?	148
Factores de progresso da arbitragem	151
A observação pedagógica da arbitragem	151
Um colégio nacional de juízes desportivos	153
Porquê um tribunal desportivo?	155
Uma filosofia de arbitragem	158
Conclusões	163
Bibliografia	165